

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº471
ANO XIV

28 a 4

**Abril/Maio
2024**



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 15, 1-8

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois

os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos»..

LEITURA I: AT 9,
26-31

SALMO 21 (22),
26B-27.28.30.31-
32REFRÃO: EU
VOS LOUVO,
SENHOR, NA
ASSEMBLEIA
DOS JUSTOS

LEITURA II: 1JO
3, 18-24

“JESUS E OS DISCÍPULOS PRODUZIRÃO FRUTOS BONS ”

A liturgia do quinto Domingo da Páscoa fala-nos de Jesus como a fonte da Vida autêntica. Os discípulos de Jesus, unidos a Ele, bebem d'Ele essa Vida e testemunham-na em gestos concretos de amor. É assim que a proposta de Vida nova de Deus alcança o mundo e a vida dos homens. No Evangelho Jesus, em contexto de despedida, apresenta-se aos discípulos como “a

verdadeira videira” e convida-os a permanecerem ligados a Ele para receberem d'Ele Vida. Jesus (a videira) e os discípulos (os ramos) produzirão frutos bons, os frutos que Deus espera. Enquanto se mantiverem unidos a Jesus, os discípulos serão testemunhas verdadeiras, no meio dos homens, da Vida nova de Deus.



COMENTÁRIO
*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*

ENCONTRO NACIONAL DO DIACONADO PERMANENTE

Realizou-se no passado dia 25 de Abril, Festa de São Marcos, em Fátima, o Encontro Nacional do Diaconado Permanente, que acontece todos os anos nesta data. Neste Encontro, os Diáconos Permanentes de todas as Dioceses de Portugal têm a oportunidade de reflectir sobre o ministério do Diaconado e como valorizá-lo na vida da Igreja portuguesa. Este ano, o tema geral era: Desafios sociais na missão do Diácono, tendo-se escutado, durante a manhã, testemunhos de vários diáconos sobre a sua missão nos Hospitais, nas Prisões, nas IPSS, nas Escolas e junto dos Migrantes e Refugiados. Da parte da tarde, houve workshops sobre cada um daqueles temas, onde se desenvolveu um pouco mais as reflexões sobre eles.

1 de Maio

São José Operário

Instituída pelo Papa Pio XII, a festa de São José Operário celebra aquele que é considerado como o padroeiro dos trabalhadores. Homem forte e diligente, ele foi o responsável por sustentar e proteger a Sagrada Família, sendo para nós o exemplo de como usar o trabalho para a nossa própria santificação. Foi através de seu humilde ofício de carpinteiro que São José formou Jesus, ensinando-Lhe o valor do serviço. Assim, no dia a dia, pôde glorificar a Deus em sua missão de esposo, pai e trabalhador. E também nós, sendo chamados à santidade, devemos santificar todas as áreas de nossas vidas, inclusive o trabalho.

Reflexões de São José

Maria Escrivá, para este dia:

“Não é possível esquecer que o trabalho humanamente digno, nobre e honesto, pode – e deve! – ser elevado à ordem sobrenatural, passando a ser uma ocupação divina.”

“Qualquer trabalho, mesmo o mais escondido, mesmo o mais insignificante, oferecido ao Senhor, traz a força da vida de Deus!”

“As tarefas profissionais – o trabalho do lar também é uma profissão de primeira grandeza – são testemunho da dignidade da criatura humana; ocasião de desenvolvimento da própria personalidade; vínculo de união com os outros; fonte de recursos; meio

de contribuir para a melhoria da sociedade em que vivemos e de fomentar o progresso da humanidade inteira... – Para um cristão, estas perspectivas alargam-se e ampliam-se ainda mais, porque o trabalho – assumido por Cristo como realidade redimida e redentora – se converte em meio e caminho de santidade, em tarefa concreta santificável e santificadora.”

CPE 

CONSIGNAÇÃO 0,5% DO SEU IRS AO CPE
LEVA-NOS MAIS LONGE



O Centro Paroquial do Estoril serve, diariamente, a comunidade do Estoril desde 1982.

Ajude a dar continuidade a este trabalho que existe há 42 anos.

Na declaração do IRS, ao preencher o quadro 11, do modelo 3, com o NIF do Centro Paroquial do Estoril – 501646825, está a doar 0,5% do valor que paga de IRS. Um gesto simples, rápido, sem perda de benefícios ou custos para si. E uma grande ajuda na vida das pessoas e famílias que procuram apoio no CPE todos os dias.

Ajude a levar o CPE mais longe.



4 de Maio | SÁB

Conselho Pastoral Diocesano
(Seminário dos Olivais)

4 e 5 de Maio | SÁB e DOM

Primeiras Comunhões da Paróquia
CPM
(Boa Nova)



HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **8h, 13h,**
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30,**
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

parokiadoestoril.com